



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico: Incidência De Casos De Acidentes Por Aranhas Em Crianças De 1 A 4 Anos De Idade No Brasil.

Autores: GIOVANNA BARTAG PAIUTA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), PÂMELLA CARNEIRO DA CRUZ (UNIVERSIDADE MÉDICA ESTATAL DE KURSK - KSMU), GEOVANA OLIVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - UNIRV), MARIANA RIBEIRO FIGUEIREDO (CAMPUS GOIANÉSIA), JULIA SCHENKEL (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), SORAIA GONÇALVES ANCHIETA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- UFSM), ROSA THATIANA MARIA PEREIRA COSTA (UNIVERSIDADE CEUMA), SAMILLYS VALESKA BEZERRA DE FRANÇA SILVA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC)

Resumo: Os acidentes com aranhas compõem um sério problema de saúde pública, apresentando-se como agravante devido ao envolvimento de um grupo etário de risco, crianças. Dentre as aranhas de interesse médico, encontram-se as do gênero *Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus*, que possuem veneno de importância clínica por apresentar manifestações graves locais e sistêmicas. A variedade de aranhas em território nacional, aliado às ótimas condições climáticas, fazem com que o Brasil seja líder em quantidade de acidentes aracnídeos. Dessa forma, tanto o monitoramento quanto a análise epidemiológica dos casos são necessários para ações de intervenção. "Avaliar o número de casos de acidentes por aranhas das espécies *Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus* em crianças no Brasil." Trata-se de um estudo ecológico a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre Janeiro de 2020 e Dezembro de 2023. O estudo se refere aos casos notificados de acidentes por aranhas das espécies *Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus* com crianças entre 1 e 4 anos nas 26 unidades da federação brasileira, além do Distrito Federal. Os dados foram selecionados através de critérios de confirmação de notificação, sendo excluídos os casos notificados por acidentes com demais espécies de aranhas. "Constatou-se que em 2020 foram notificados 462 casos de acidentes relacionados a aranhas *Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus* com crianças de 1 a 4 anos no Brasil, sendo o maior número de casos registrados no estado do Paraná, com 208 casos notificados. Em 2023, foram notificados 661 casos no país, representando um aumento de 43,07% de acidentes com aranhas em indivíduos de 1 a 4 anos e o estado do Paraná seguindo com o maior número de notificações, constituindo 41,9% do total de casos registrados no ano de 2023." O presente estudo se destaca por reforçar a importância de investir em medidas que protejam as populações mais vulneráveis, como as crianças. Campanhas educativas direcionadas às comunidades em áreas de risco podem ser fundamentais para conscientizar as famílias sobre os perigos e as formas de prevenção. É fundamental capacitar os profissionais de saúde para que possam identificar e tratar esses acidentes de maneira adequada. O fortalecimento da vigilância epidemiológica e o mapeamento de áreas endêmicas também desempenham um papel crucial no controle desses casos. Somente com uma abordagem integrada, que combine prevenção, educação e monitoramento, será possível reduzir os impactos desse tipo de acidente e proteger as crianças em regiões mais suscetíveis.